

Prefácio

Como definiria eu o homem, o jurista, o magistrado **Gilson Dipp**? Os longos anos de proveitoso convívio, corroborados pelo conteúdo desta coletânea, dão-me legitimidade para fazê-lo, sem medo de errar, nestas sucintas palavras: ser humano admirável, arauto da cidadania, essa por ele considerada ideal sempre em construção.

Foi com foco no sublime ideal que o exímio jurista, conhecedor dos múltiplos aspectos da linguagem do Direito, mourejou, por mais de vinte anos, na advocacia – função indispensável à administração da Justiça e, por isso mesmo, um dos agentes da promoção e efetivação da cidadania.

Com a mesma visão, tomou assento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, onde deixou marcas de hombridade, proficiência e tino administrativo.

Inferem-se do exposto a vasta experiência no trato com o Direito e com a Justiça, além do cabedal de conhecimentos que trazia ao chegar ao Tribunal da Cidadania, onde pontificou sem jamais destoar do perfil que já o caracterizava.

A obra em comento descortina sua laboriosa e bem-sucedida atuação na magistratura; a reconhecida qualificação como palestrante e conferencista em eventos nacionais e internacionais; a participação, muitas vezes como presidente, em comissões dedicadas a temas de extrema relevância para o Judiciário e para a sociedade brasileira. A obra registra, ainda, momentos jurídicos, retalhos vívidos, emocionantes, de uma existência regida pela nobreza de caráter, competência e compromisso com os semelhantes.

Fechando com chave de ouro o conteúdo, a publicação traz criteriosa seleção de julgados do arauto da cidadania, de votos que espelham sua exitosa trajetória no Superior Tribunal de Justiça e a inestimável contribuição à jurisprudência pátria. Sob a ótica do Ministro Nilson Naves, votos longos e eruditos, veículos de seminais ideias, que “andam por aí” fazendo escola.

Desejo bons momentos de aprendizado aos leitores.

Ministro FRANCISCO FALCÃO
Presidente do Superior Tribunal de Justiça